

Fulano da Silva

# **Trabalho de Informática**

Brasil

20 de novembro de 2014

# Sumário

	<b>Sumário</b>	<b>1</b>
<b>1</b>	<b>DOCUMENTO DE REQUISITOS</b>	<b>5</b>
1.1	Descrição do Sistema	5
1.2	Objetivos do documento	5
1.3	Escopo do documento	5
1.4	Requisitos Funcionais	5
1.4.1	Login (Usuário/Gerenciador)	5
1.4.2	Lançamentos das medidas protetivas	6
1.4.3	Impressão de relatórios e consultas	6
1.5	Requisitos não funcionais	6
1.5.1	Confiabilidade	6
1.5.2	Eficiência	6
1.5.3	Portabilidade	6
1.5.4	Disponibilidade	7
1.6	Lista de Casos de Uso	7
1.7	Mapeamento de caso de uso	7
1.7.1	Caso de uso cadastro	7
1.7.2	Caso de uso login	8
1.7.3	Caso de uso gerenciador	9
1.7.4	Caso de uso consultas e relatórios	10
1.8	Lista de Regras de negócio	11
1.9	Mapeamento de regras de negócio	11
1.9.1	Setor responsável	11
1.9.2	Abastecimento dos dados	12
	<b>APÊNDICES</b>	<b>13</b>
	<b>APÊNDICE A – QUISQUE LIBERO JUSTO</b>	<b>14</b>
	<b>APÊNDICE B – NULLAM ELEMENTUM URNA VEL IMPERDIET SODALES ELIT IPSUM PHARETRA LIGULA AC PRETIUM ANTE JUSTO A NULLA CURABI- TUR TRISTIQUE ARCU EU METUS</b>	<b>15</b>

<b>ANEXOS</b>	<b>16</b>
<b>ANEXO A – MORBI ULTRICES RUTRUM LOREM. . . . .</b>	<b>17</b>
<b>ANEXO B – CRAS NON URNA SED FEUGIAT CUM SOCIIS NATOQUE PENATIBUS ET MAGNIS DIS PARTU- RIENT MONTES NASCETUR RIDICULUS MUS . .</b>	<b>18</b>
<b>ANEXO C – FUSCE FACILIS LACINIA DUI . . . . .</b>	<b>19</b>
<b>Exemplo de Formulário de Identificação . . . . .</b>	<b>20</b>

Fulano da Silva

## Trabalho de Informática

Modelo canônico de Relatório Técnico e/ou Científico em conformidade com as normas ABNT apresentado à comunidade de usuários L<sup>A</sup>T<sub>E</sub>X.

Universidade Federal do Paraná

Setor Palotina

Engenharia de Aquicultura

Brasil

20 de novembro de 2014

# Sumário

	<b>Sumário</b>	<b>1</b>
<b>1</b>	<b>DOCUMENTO DE REQUISITOS</b>	<b>5</b>
1.1	Descrição do Sistema	5
1.2	Objetivos do documento	5
1.3	Escopo do documento	5
1.4	Requisitos Funcionais	5
1.4.1	Login (Usuário/Gerenciador)	5
1.4.2	Lançamentos das medidas protetivas	6
1.4.3	Impressão de relatórios e consultas	6
1.5	Requisitos não funcionais	6
1.5.1	Confiabilidade	6
1.5.2	Eficiência	6
1.5.3	Portabilidade	6
1.5.4	Disponibilidade	7
1.6	Lista de Casos de Uso	7
1.7	Mapeamento de caso de uso	7
1.7.1	Caso de uso cadastro	7
1.7.2	Caso de uso login	8
1.7.3	Caso de uso gerenciador	9
1.7.4	Caso de uso consultas e relatórios	10
1.8	Lista de Regras de negócio	11
1.9	Mapeamento de regras de negócio	11
1.9.1	Setor responsável	11
1.9.2	Abastecimento dos dados	12
	<b>APÊNDICES</b>	<b>13</b>
	<b>APÊNDICE A – QUISQUE LIBERO JUSTO</b>	<b>14</b>
	<b>APÊNDICE B – NULLAM ELEMENTUM URNA VEL IMPERDIET SODALES ELIT IPSUM PHARETRA LIGULA AC PRETIUM ANTE JUSTO A NULLA CURABI- TUR TRISTIQUE ARCU EU METUS</b>	<b>15</b>

<b>ANEXOS</b>	<b>16</b>
<b>ANEXO A – MORBI ULTRICES RUTRUM LOREM. . . . .</b>	<b>17</b>
<b>ANEXO B – CRAS NON URNA SED FEUGIAT CUM SOCIIS NATOQUE PENATIBUS ET MAGNIS DIS PARTU- RIENT MONTES NASCETUR RIDICULUS MUS . .</b>	<b>18</b>
<b>ANEXO C – FUSCE FACILISIS LACINIA DUI . . . . .</b>	<b>19</b>
<b>Exemplo de Formulário de Identificação . . . . .</b>	<b>20</b>

S

# Lista de ilustrações

Figura 1 – Caso de Uso de Cadastro . . . . .	8
Figura 2 – Caso de Uso de Login . . . . .	9
Figura 3 – Caso de Uso de Gerenciador . . . . .	10
Figura 4 – Caso de Uso de Consultas e Relatórios . . . . .	11

# 1 Documento de Requisitos

## 1.1 Descrição do Sistema

O sistema para Polícia Militar consiste em desenvolver um gerenciador de medidas protetivas, expedida pela Justiça. Cada medida tem uma ou mais vítimas e um ou mais Réus, contendo data de emissão, observação e um valor em dias que representa quantos dias esta em vigor essa medida. Com a medida já em mão deve-se cadastrá-la colocando esses dados para possível consulta de uma versão previamente digitalizada, assim como criar relatórios online.

O sistema deve ainda emitir diversos tipos de relatórios e consultas, possibilitando um melhor gerenciamento do policiamento ostensivo economizando recursos para melhores aplicações.

## 1.2 Objetivos do documento

Este documento tem o objetivo de definir os requisitos do sistema medida protetiva. Nele estão contemplados os requisitos funcionais e não-funcionais, casos de uso e regras de negócio do sistema.

## 1.3 Escopo do documento

Este documento define os requisitos funcionais e não funcionais casos de uso e regras de negócios correlatos para o sistema acima citado. Para elucidação de termos específicos utilizados neste documento, faz-se necessária referência ao Glossário.

## 1.4 Requisitos Funcionais

### 1.4.1 Login (Usuário/Gerenciador)

1. O sistema deve possuir 2 níveis de usuários com diferentes privilégios no sistema sendo eles: gerenciador e usuário.
2. O gerenciador abastecer o sistema podendo consultar e imprimir relatórios.
3. O usuário apenas consulta e imprimir relatórios.

### 1.4.2 Lançamentos das medidas protetivas

1. O sistema deve permitir que apenas o usuário gerenciador realize a inclusão, alteração e remoção de medidas protetivas scaneadas em PDF e anexadas, juntamente do cadastro individual contendo os seguintes atributos: nome, endereço, cidade onde mora, estado, país, telefone, documento de identificação (RG ou CPF para brasileiros e passaporte para estrangeiros), data de nascimento e nome dos pais (“se constar na medida”) de ambas as vítimas e acusados, que constam na medida protetiva.

### 1.4.3 Impressão de relatórios e consultas

1. O sistema deve criar relatórios e gráficos de bairro, cidades, vítimas e acusados com maiores e menores índices de medidas protetivas, cada relatório deve ser individual para cada uma das opções citadas acima, os dois níveis de usuários poderam acessar essa opção.
2. O sistema deve permitir a consulta de uma medida protetiva online, pelo nome da vítima, nome do acusado ou pelo cpf dos mesmos, tendo acesso ao documento original scaneado e armazenado online.

## 1.5 Requisitos não funcionais

### 1.5.1 Confiabilidade

1. O sistema deve ter capacidade para recuperar os dados perdidos da última operação que realizou em caso de falha.
2. O sistema deve fornecer ferramentas para a realização de backups dos arquivos do sistema.
3. O sistema deve possuir senhas de acesso e identificação para diferentes tipos de usuários: usuário e gerenciador.

### 1.5.2 Eficiência

1. O sistema deve responder a consultas on-line em menos de 5 segundos.
2. O sistema deve iniciar a impressão de relatórios solicitados dentro de no máximo 20 segundos após sua requisição.

### 1.5.3 Portabilidade

1. O sistema deve ser web e adaptável para dispositivos móveis.

### 1.5.4 Disponibilidade

1. O sistema deve estar 24 horas nos 7 dias da semana online.

## 1.6 Lista de Casos de Uso

Alguns dos casos de uso necessários para a implementação do sistema estão listados nesta seção:

1. Cadastro de Atores no sistema.
2. Login de Atores no Sistema.
3. Cadastro de Medida Protetiva no sistema.
4. Consulta de Medida Protetiva no sistema.
5. Editar Medida Protetiva do sistema.
6. Excluir Medida Protetiva do sistema.

## 1.7 Mapeamento de caso de uso

Nesta seção os requisitos funcionais (RF) serão mapeados em casos de uso. Os casos de uso que serão implementados, estarão descritos detalhadamente na seção 1.4.

Requisitos funcionais RF	Casos de uso envolvidos CU
RF 1.4.1	1 e 2
RF 1.4.2 e RF 1.4.3	3, 4, 5 e 6

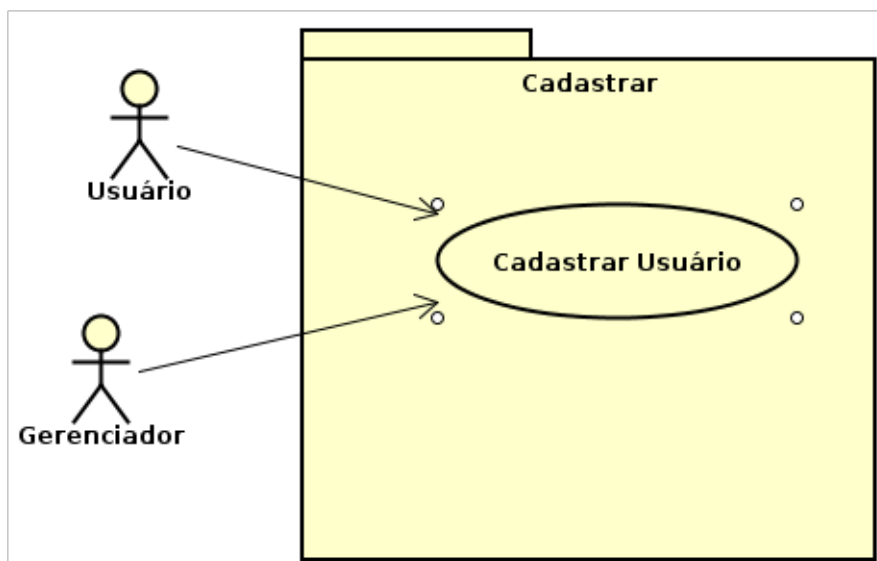
### 1.7.1 Caso de uso cadastro

Tabela 1 – Caso de Uso de Cadastro

CU01 – Cadastro		Prioridade: Alta
Resumo:	Sistema de cadastro de usuário de acordo com seu setor.	
Ator(es) Primário(s):	Gerenciadores e Usuários.	
Ator(es) Secundário(s):	Nenhum.	
Pré-condições:	O usuário tem que pedir o cadastramento manualmente na PM.	
Fluxo Principal:	1) O usuário apresenta documentação para realização de cadastro pessoal. 2) Após ser aprovado um login de usuário ou gerenciador que foi criado de acordo com sua função.	
Fluxos Alternativos:	Nenhum	
Fluxos de Exceções:	Usuário tem pedido de cadastro rejeitado.	
Pós-condições:	Login pode ser realizado.	
Requisitos funcionais relacionados (informar código):	Seção 1.4.1.	
Requisitos não funcionais relacionados (informar código):	Nenhum.	



Figura 1 – Caso de Uso de Cadastro

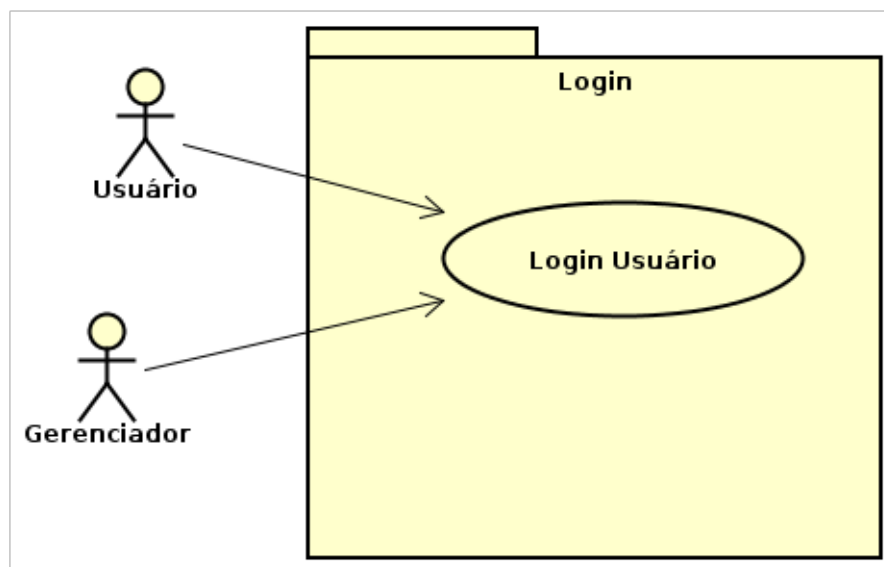


### 1.7.2 Caso de uso login

Tabela 2 – Caso de Uso de Login

CU02 – Login		Prioridade: Alta
<b>Resumo:</b>	Sistema de login de usuários de acordo com seu nível de privilégio.	
<b>Ator(es) Primário(s):</b>	Gerenciadores e Usuários.	
<b>Ator(es) Secundário(s):</b>	Nenhum.	
<b>Pré-condições:</b>	<i>O usuário tem que estar cadastrado no sistema com uma conta válida.</i>	
<b>Fluxo Principal:</b>	1) O usuário irá digitar sua senha e e-mail para realizar o login. 2) O sistema verificará e validará os dados informados. 3) O usuário estará logado com sua conta e seu privilégio adquirido de acordo com o tipo de conta.	
<b>Fluxos Alternativos:</b>	Nenhum.	
<b>Fluxos de Exceções:</b>	Dados fornecido pelo usuário contém erros, não realiza o login.	
<b>Pós-condições:</b>	Sistema logado e pronto para o uso.	
<b>Requisitos funcionais relacionados (informar código):</b>	Seção 1.4.1.	
<b>Requisitos não funcionais relacionados (informar código):</b>	Seção 1.5.3.	

Figura 2 – Caso de Uso de Login

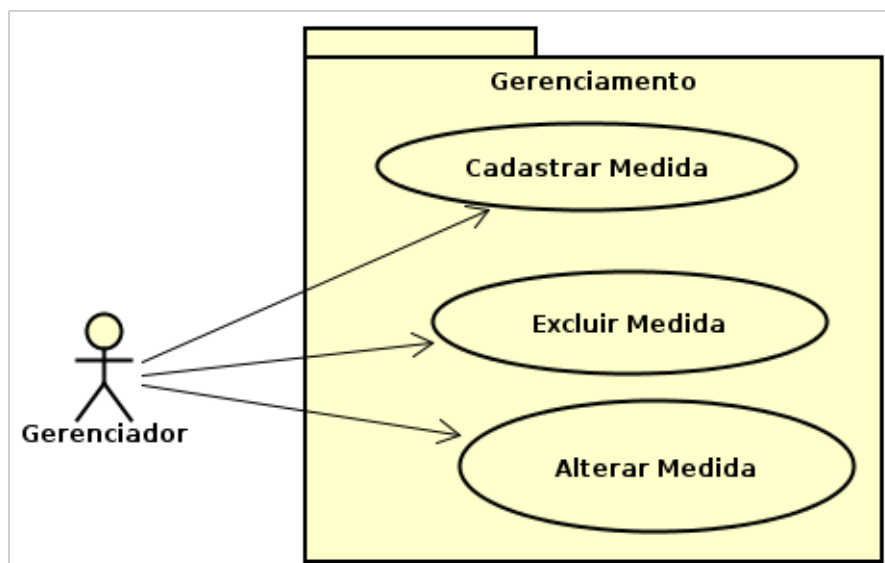


### 1.7.3 Caso de uso gerenciador

Tabela 3 – Caso de Uso de Gerenciador

CU03 – Gerenciador		Prioridade: Alta
<b>Resumo:</b>	Sistema de gerenciamento e responsável pelo cadastramento de dados referente a medida protetiva no sistema.	
<b>Ator(es) Primário(s):</b>	Gerenciadores.	
<b>Ator(es) Secundário(s):</b>	Nenhum.	
<b>Pré-condições:</b>	O usuário tem que estar cadastrado no sistema com uma conta do tipo gerenciador.	
<b>Fluxo Principal:</b>	1) O usuário cadastrar os dados da medida protetiva. 2) O sistema salvará os dados cadastrados no sistema.	
<b>Fluxos Alternativos:</b>	Cadastro de varias medidas uma atrás da outra.	
<b>Fluxos de Exceções:</b>	Erro ao cadastrar pede para recadastrar a medida protetiva.	
<b>Pós-condições:</b>	Sistema já logado em conta de gerenciador.	
<b>Requisitos funcionais relacionados (informar código):</b>	Seção 1.4.2.	
<b>Requisitos não funcionais relacionados (informar código):</b>	Seção 1.5.1 e Seção 1.5.3.	

Figura 3 – Caso de Uso de Gerenciador

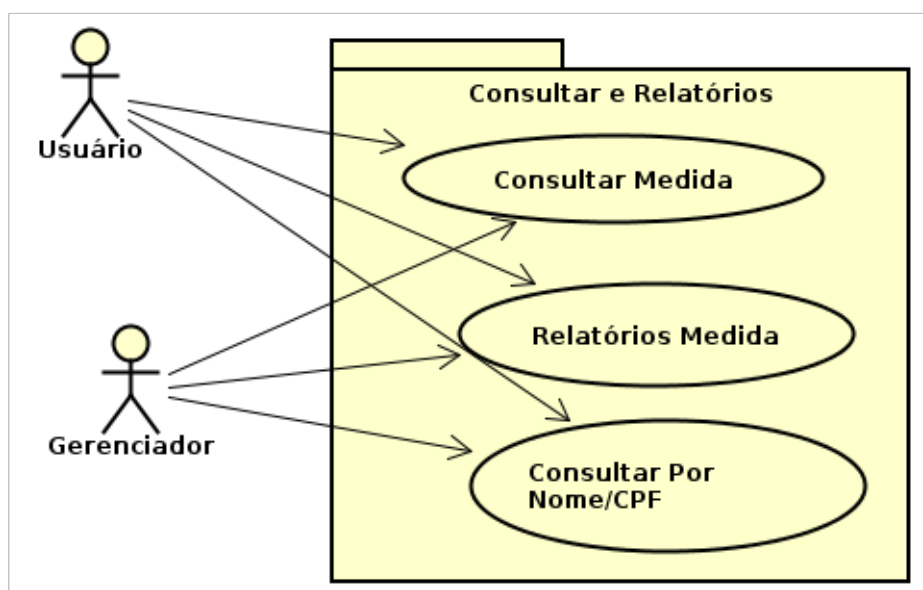


#### 1.7.4 Caso de uso consultas e relatórios

Tabela 4 – Caso de Uso de Consultas e Relatórios

CU04 – Consultas e Relatórios		Prioridade: Alta
<b>Resumo:</b>	Sistema de relatórios e consultas de medida protetiva.	
<b>Ator(es) Primário(s):</b>	Gerenciadores e Usuários.	
<b>Ator(es) Secundário(s):</b>	Nenhum.	
<b>Pré-condições:</b>	O usuário tem que estar cadastrado no sistema com uma conta válida.	
<b>Fluxo Principal:</b>	1) O usuário irá digitar o nome ou cpf da vítima ou réu, para buscar a medida protetiva vinculada ao mesmo. 2) O sistema deve permitir ver um histórico de consultas realizada por cada usuário. 3) O sistema deve exibir relatórios para vítimas, réus, bairro ou cidade buscada.	
<b>Fluxos Alternativos:</b>	Nenhum	
<b>Fluxos de Exceções:</b>	Não existe usuários(vítima ou réu) com aquele cpf ou nome buscado ou endereço não encontrado.	
<b>Pós-condições:</b>	Sistema logado e pronto para o uso.	
<b>Requisitos funcionais relacionados (informar código):</b>	Seção 1.4.1 e Seção 1.4.3.	
<b>Requisitos não funcionais relacionados (informar código):</b>	Seção 1.5.2 , Seção 1.5.1 e Seção 1.5.3.	

Figura 4 – Caso de Uso de Consultas e Relatórios



## 1.8 Lista de Regras de negócio

1. Os gerenciadores só serão aceitos se forem da P2(Setor responsável pela medida protetiva na PM-MS).
2. As atualizações referente a medida protetiva só serão realizadas das 08:00 às 13:30 de Segunda à Sexta feira.

## 1.9 Mapeamento de regras de negócio

Nesta seção as regras de negócio (RN) serão mapeadas em casos de uso. Os casos de uso que serão implementados, estarão descritos detalhadamente na seção 1.4.

Regras de Negócio RN	Casos de uso envolvidos CU
RN 1	CU 1.7.3

### 1.9.1 Setor responsável

Casos de uso relacionados/Origem das regras de negócio: NÃO HÁ.
RN 1: Regras de aprovação de usuário gerenciador.
Descrição: Para ser um gerenciador tem que pertencer Setor P-2.
Casos de uso relacionados/Origem das regras de negócio: CU 1.7.3.

### 1.9.2 Abastecimento dos dados

Casos de uso relacionados/Origem das regras de negócio: NÃO HÁ.
RN 2: Regras do horário para abastecimento dos dados.
Descrição: Os dados somente serão abastecido no sistema entre 07h as 14h.
Casos de uso relacionados/Origem das regras de negócio: NÃO HÁ.

## Apêndices

## APÊNDICE A – Quisque libero justo

Quisque facilisis auctor sapien. Pellentesque gravida hendrerit lectus. Mauris rutrum sodales sapien. Fusce hendrerit sem vel lorem. Integer pellentesque massa vel augue. Integer elit tortor, feugiat quis, sagittis et, ornare non, lacus. Vestibulum posuere pellentesque eros. Quisque venenatis ipsum dictum nulla. Aliquam quis quam non metus eleifend interdum. Nam eget sapien ac mauris malesuada adipiscing. Etiam eleifend neque sed quam. Nulla facilisi. Proin a ligula. Sed id dui eu nibh egestas tincidunt. Suspendisse arcu.

# APÊNDICE B – Nullam elementum urna vel imperdiet sodales elit ipsum pharetra ligula ac pretium ante justo a nulla curabitur tristique arcu eu metus

Nunc velit. Nullam elit sapien, eleifend eu, commodo nec, semper sit amet, elit. Nulla lectus risus, condimentum ut, laoreet eget, viverra nec, odio. Proin lobortis. Curabitur dictum arcu vel wisi. Cras id nulla venenatis tortor congue ultrices. Pellentesque eget pede. Sed eleifend sagittis elit. Nam sed tellus sit amet lectus ullamcorper tristique. Mauris enim sem, tristique eu, accumsan at, scelerisque vulputate, neque. Quisque lacus. Donec et ipsum sit amet elit nonummy aliquet. Sed viverra nisl at sem. Nam diam. Mauris ut dolor. Curabitur ornare tortor cursus velit.

Morbi tincidunt posuere arcu. Cras venenatis est vitae dolor. Vivamus scelerisque semper mi. Donec ipsum arcu, consequat scelerisque, viverra id, dictum at, metus. Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Ut pede sem, tempus ut, porttitor bibendum, molestie eu, elit. Suspendisse potenti. Sed id lectus sit amet purus faucibus vehicula. Praesent sed sem non dui pharetra interdum. Nam viverra ultrices magna.

Aenean laoreet aliquam orci. Nunc interdum elementum urna. Quisque erat. Nullam tempor neque. Maecenas velit nibh, scelerisque a, consequat ut, viverra in, enim. Duis magna. Donec odio neque, tristique et, tincidunt eu, rhoncus ac, nunc. Mauris malesuada malesuada elit. Etiam lacus mauris, pretium vel, blandit in, ultricies id, libero. Phasellus bibendum erat ut diam. In congue imperdiet lectus.



# Anexos

## ANEXO A – Morbi ultrices rutrum lorem.

Sed mattis, erat sit amet gravida malesuada, elit augue egestas diam, tempus scelerisque nunc nisl vitae libero. Sed consequat feugiat massa. Nunc porta, eros in eleifend varius, erat leo rutrum dui, non convallis lectus orci ut nibh. Sed lorem massa, nonummy quis, egestas id, condimentum at, nisl. Maecenas at nibh. Aliquam et augue at nunc pellentesque ullamcorper. Duis nisl nibh, laoreet suscipit, convallis ut, rutrum id, enim. Phasellus odio. Nulla nulla elit, molestie non, scelerisque at, vestibulum eu, nulla. Ut odio nisl, facilisis id, mollis et, scelerisque nec, enim. Aenean sem leo, pellentesque sit amet, scelerisque sit amet, vehicula pellentesque, sapien.

## ANEXO B – Cras non urna sed feugiat cum sociis natoque penatibus et magnis dis parturient montes nascetur ridiculus mus

Sed consequat tellus et tortor. Ut tempor laoreet quam. Nullam id wisi a libero tristique semper. Nullam nisl massa, rutrum ut, egestas semper, mollis id, leo. Nulla ac massa eu risus blandit mattis. Mauris ut nunc. In hac habitasse platea dictumst. Aliquam eget tortor. Quisque dapibus pede in erat. Nunc enim. In dui nulla, commodo at, consectetur nec, malesuada nec, elit. Aliquam ornare tellus eu urna. Sed nec metus. Cum sociis natoque penatibus et magnis dis parturient montes, nascetur ridiculus mus. Pellentesque habitant morbi tristique senectus et netus et malesuada fames ac turpis egestas.

## ANEXO C – Fusce facilisis lacinia dui

Phasellus id magna. Duis malesuada interdum arcu. Integer metus. Morbi pulvinar pellentesque mi. Suspendisse sed est eu magna molestie egestas. Quisque mi lorem, pulvinar eget, egestas quis, luctus at, ante. Proin auctor vehicula purus. Fusce ac nisl aliquam ante hendrerit pellentesque. Class aptent taciti sociosqu ad litora torquent per conubia nostra, per inceptos hymenaeos. Morbi wisi. Etiam arcu mauris, facilisis sed, eleifend non, nonummy ut, pede. Cras ut lacus tempor metus mollis placerat. Vivamus eu tortor vel metus interdum malesuada.

# Formulário de Identificação

Exemplo de Formulário de Identificação, compatível com o Anexo A (informativo) da ABNT NBR 10719:2011. Este formulário não é um anexo. Conforme definido na norma, ele é o último elemento pós-textual e opcional do relatório.

<b>Dados do Relatório Técnico e/ou científico</b>			
Título e subtítulo		Classificação de segurança	
		No.	
Tipo de relatório		Data	
Título do projeto/programa/plano		No.	
Autor(es)			
Instituição executora e endereço completo			
Instituição patrocinadora e endereço completo			
Resumo			
Palavras-chave/descriptores			
Edição	No. de páginas	No. do volume	Nº de classificação
ISSN		Tiragem	Preço
Distribuidor			
Observações/notas			